

SALVADOR

salvador@gruposantade.com.br

REGIÃO METROPOLITANA

CAB Motociclista pula antes de moto ser arrastada por picape

www.atarde.com.br

TRANSPORTE População já pode utilizar estação cuja entrega marca a conclusão da Linha 2. A Linha 1 terá novo trecho

Metrô chega ao aeroporto e será ampliado

ANDERSON SOTERO

O sistema metropolitano de Salvador ganhou ontem mais uma estação, a do Aeroporto, que foi inaugurada pelo governador Rui Costa, na Linha 2 do modal. Na ocasião, o chefe do Executivo estadual afirmou que no próximo mês será lançada a licitação de mais cinco quilômetros de extensão da Linha 1 (Lapa-Pirajá), levando o modal até o bairro de Águas Claras.

Segundo Rui, além da estação Águas Claras, haverá uma estação na altura da

Brasilgás. Outra licitação também será lançada em maio para a construção da nova rodoviária do município, que será instalada em Águas Claras.

"Esse projeto terá segmento agora em maio com a publicação de mais cinco quilômetros, que sai da Estação de Pirajá (já construída), passa pela Estação da Brasilgás e a outra estação de Águas Claras/Cajazeiras, que ficará ao lado da nova rodoviária, que também será um investimento privado da ordem de R\$ 100 milhões", afirmou Rui.

O governador contou que os estudos para a extensão da Linha 1 já estão feitos. "Só estou aguardando a Caixa porque é um financiamento dela. Não é dinheiro do governo federal. No empréstimo, a Caixa tem que aprovar tudo que vai para licitação. Todo material já foi entregue e a ela nos prometeu", acrescentou.

Nova estação

A nova parada do metrô fica após a Estação Mussurunga e tem extensão de 3,5 quilômetros finaliza o projeto inicial previsto para a

Linha 2 (Acesso Norte-Aeroporto) do modal.

No total, o sistema metropolitano tem 33 quilômetros de extensão, 20 estações e sete terminais de integração com ônibus. A Linha 1 tem 12 quilômetros e a Linha 2, 21.

O projeto do metrô, desde a transferência para o governo do estado – antes estava sob a tutela do município – e a assinatura do contrato de concessão em modelo de parceria público-privada (PPP), ambos em 2013, recebeu investimentos de cerca de R\$ 5,6 bilhões.

Segundo cálculos da CCR

Metrô, a concessionária que opera o sistema, ir da Lapa, no centro da capital, até o aeroporto internacional de Salvador levará 35 minutos.

Se o usuário sair da região do Shopping da Bahia, levará cerca de 20 minutos para chegar ao aeroporto. "Hoje o metrô de Salvador tem caráter metropolitano, já que conseguimos chegar a Lauro de Freitas, e, por isso, somos o terceiro maior sistema metropolitano do País", destacou o diretor-presidente da CCR Metrô Bahia, Luís Valença.

Com 9.189,78 m² de área

construída, a Estação Aeroporto do metrô tem capacidade para um fluxo de cerca de 17 mil pessoas por hora e dispõe de sanitários, dois bicicletários com um total de 108 vagas, quatro escadas rolantes, dois elevadores, além de piso tátil e sinalização em braille nos corrimãos.

Assim como o restante do sistema, a estação vai funcionar das 5h às 0h. O monitoramento do local será feito por meio de 139 câmeras interligadas ao centro de controle operacional da CCR Metrô e à sala de supervisão operacional da estação.

Ônibus

Para o traslado até o terminal do aeroporto internacional de Salvador serão ofertados seis ônibus no Terminal Shuttle com saídas a cada dez minutos. Os veículos também farão o sentido contrário, aeroporto-metrô. O transporte é gratuito.

Há previsão de que a nova estação seja ainda integrada ao terminal de ônibus que está sendo construído na região e será entregue em julho deste ano.

"A Estação Aeroporto do metrô é a primeira estação em Lauro de Freitas e porta de entrada para a região metropolitana, o litoral norte e integração com a Bahia toda", ressaltou a prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho.

Há ainda a previsão de expansão da Linha 2 com a construção de mais uma estação em Lauro de Freitas, complementar à do aeroporto. No entanto, isso só poderá ocorrer caso sejam registrados seis mil passageiros no horário de pico por seis meses consecutivos. Conforme previsto em contrato, caso este gatilho seja acionado, serão iniciados os estudos para expansão.

Outra licitação será lançada em maio para a construção da nova rodoviária

33 km

é a extensão total do sistema metropolitano, com 20 estações e sete terminais de integração com ônibus. A Linha 1 tem 12 quilômetros e a Linha 2, 21 quilômetros

A nova parada fica após a Estação Mussurunga e tem extensão de 3,5 km



A solenidade aconteceu na nova estação da Linha 2 do modal que liga o centro da capital baiana ao aeroporto

OBRAS

Tráfego de veículos é modificado no Jardim Baiano e em Ondina

FELIPE SANTANA*

O tráfego de veículos nos bairros Jardim Baiano e Ondina será modificado nos próximos dias. Em ambos, as alterações serão realizadas nas principais vias de acesso.

No caso do Jardim Baiano, as alterações têm o objetivo de garantir a fluidez. Em Ondina, a mudança deve durar cerca de seis meses, período em que serão realizadas obras de requalificação.

A partir de amanhã, o Boulevard América e a rua Professor Hugo Baltazar serão as únicas rotas de entrada no Jardim Baiano e terão sentido único em direção ao Campo da Pólvora.

A rua Arquimedes Gonçalves, a partir de sábado, será rota de saída para o Dique do Tororó. A rua Pedro Américo passará a ter sentido duplo. Será proibido estacionar na via.

Na rua Professor Hugo Baltazar, ontem, agentes

plantaram de preto a antiga faixa da via, que a partir de sábado terá sentido único. Placas de sinalização foram implantadas no bairro.

O aposentado Oswaldo José, 60 anos, destacou que é necessário ter uma atenção maior com os moradores. "Os moradores não foram comunicados. Até o momento, desconheço como será a alteração", disse. De acordo com o órgão, durante os primeiros dias, equipes irão orientar os condutores na



Alessandra Lortz / Ag. A TARDE

Equipe da Transalvador começa mudança no Jardim Baiano

região.

A região da avenida Oceânica, em Ondina, entre a curva da Paciência e a avenida Adhemar de Barros (Praça das Gordinhas), terá sentido único em direção à Barra a partir da próxima quarta-feira. A opção para chegar ao Rio Vermelho é seguir pela Adhemar de Barros, avenida Garibaldi e a rua do Canal.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

LUTO

Comoção marca enterro de líder da população de rua da Bahia

MARCELO RICARDO*

Com gritos de "Maria Lúcia, presente!", o corpo da líder do Movimento Nacional de População de Rua da Bahia (MNPR-BA), Maria Lúcia Pereira, foi sepultado na tarde de ontem no cemitério Campo Santo, no bairro da Federação.

Familiares e amigos reuniram-se pela manhã na sede da entidade no Pelourinho, onde ocorreu o velório. Após a missa, integrantes e

Sepultamento ocorreu no cemitério Campo Santo

parceiros do MNPR-BA prestaram as últimas homenagens. Segundo amigos, a fundadora do movimento havia apresentado indícios de infecção urinária há al-

gumas semanas e teria sido internada.

Maria Lúcia, 51 anos, teria melhorado e voltado às atividades, mas o quadro agravou-se e a líder faleceu na madrugada da quarta-feira passada. A família não confirmou a causa da morte.

Edson Alexandre da Silva, marido de Maria Lúcia, recorda com emoção a história da companheira. "Ela era uma mulher para o povo, renascida do papelão. A emoção nunca acabou, ela estará



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Familiares e amigos participam do adeus a Maria Lúcia

sempre conosco", lembra.

Leonildo José Monteiro, representante do MNPR, destaca a trajetória da líder baiana. "É comum ouvirmos história de mulheres negras que moram em condição de rua e sofrem diversas violações, mas ela fez história de luta. Esteve no Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU)", aponta.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA